



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CONCURSO PÚBLICO PARA PROFESSOR DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO
EDITAL Nº 125/2016-GR

PROVA ESCRITA PARA O EIXO PROFISSIONAL

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS (OPÇÃO 106)

INFORMAÇÕES AO CANDIDATO

Você está recebendo:

- um Caderno de Provas
- um Cartão-Resposta.

CADERNO DE PROVAS

O Caderno de Provas contém, numeradas, 40 (quarenta) questões, sendo 10 (dez) questões de Conhecimentos Pedagógicos e 30 (trinta) de Conhecimentos Específicos, apresentadas no formato de múltipla escolha. Cada questão possui cinco alternativas, das quais **apenas uma** corresponde à resposta correta. Verifique se o seu caderno está completo.

CARTÃO-RESPOSTA

Na parte superior do Cartão-Resposta, estão impressos: o nome do candidato, o número do documento de identidade e a área de atuação a que concorre. Confira seus dados. Qualquer irregularidade comunique ao fiscal.

Leia atentamente as instruções de preenchimento contidas no Cartão-Resposta.

Em hipótese alguma, dobre, amasse ou rasure o Cartão-Resposta.

Não marque mais de uma resposta para a mesma questão, pois, se assim proceder, esta será anulada.

O Cartão-Resposta não poderá ser substituído.

OBSERVAÇÕES:

1. Não caberá aos fiscais dirimir quaisquer dúvidas sobre o conteúdo da Prova Escrita.
2. A Prova Escrita tem duração de 04 (quatro) horas. Por razões de segurança do Concurso, o candidato só poderá deixar o recinto da prova após, no mínimo, uma hora do seu início.
3. Os 03 (três) últimos candidatos deverão permanecer na sala de prova até que todos tenham terminado, podendo dela retirar-se concomitantemente.
4. O Caderno de Provas e o Cartão-Resposta deverão ser devolvidos ao fiscal da sala.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

01. Estudos sobre o Pensamento Pedagógico Brasileiro nos colocam diante de diferentes tendências pedagógicas que consolidaram o processo educativo no Brasil. Ao longo do tempo, tais tendências estiveram sob influência de acontecimentos diversos, advindos dos campos: econômico, social, cultural e educacional, que apontavam para outros arranjos pedagógicos. Sobre a Tendência Tradicional, é CORRETO afirmar que
- I. tem bases filosóficas no Humanismo Tradicional e toma a Psicologia Inatista como referência.
 - II. tem Johann Friedrich Herbart como seu principal precursor.
 - III. surge, no Brasil, com o advento da República; seus precursores são Johann Friedrich Herbart e John Dewey.
 - IV. sua prática pedagógica é centrada na figura docente, tem nascedouro no catolicismo, foi implantada no Brasil pelos padres jesuítas.
 - V. sua prática pedagógica se caracteriza, sobretudo, pelo reconhecimento das experiências e vivências dos alunos, considerando seus conhecimentos prévios.

Estão CORRETAS, apenas:

- a) II, V e III.
 - b) I, IV e III.
 - c) I, II e IV.
 - d) I, II e III.
 - e) II, III e V.
02. As tendências pedagógicas contribuem para a compreensão e orientação da prática educativa, considerando como critério a posição que cada tendência adota em relação às finalidades sociais da escola. Essas concepções foram organizadas em dois grandes grupos: a pedagogia liberal e a pedagogia progressista.
- Analise as diversas tendências pedagógicas e faça as devidas correspondências, considerando suas respectivas características.
- I. Tendência liberal tradicional.
 - II. Tendência liberal renovada progressivista.
 - III. Tendência liberal renovada não-diretiva.
 - IV. Tendência liberal tecnicista.
 - V. Tendência progressista libertadora.
 - VI. Tendência progressista libertária.
 - VII. Tendência progressista crítico-social dos conteúdos.
- () A principal função social da escola refere-se à apropriação do saber, uma vez que, ao garantir um ensino de qualidade, serve aos interesses populares e consolida o papel transformador da escola.
- () O reconhecimento da autoridade do professor pressupõe uma atitude passiva e receptiva do estudante, especialmente no que se refere aos conhecimentos transmitidos como verdades absolutas.
- () Considera que a educação escolar objetiva organizar o processo de aquisição de habilidades, atitudes e conhecimentos mediante técnicas específicas, com ênfase no uso de tecnologias educacionais.

- () Privilegia métodos de ensino fundamentados em experiências e na solução de problemas, defendendo a premissa “*aprender fazendo*”, sendo papel da escola adequar as necessidades individuais ao meio social.
- () A função da escola reside em promover uma educação que transforme a personalidade dos estudantes em um sentido libertário e autogestionário, sendo a autogestão conteúdo e método, cabendo ao professor o papel de orientador.
- () Voltada para a formação de atitudes, enfatiza mais as questões psicológicas do que as pedagógicas ou sociais, sendo, portanto, centrada no estudante e no estabelecimento de um clima favorável a uma mudança no indivíduo.
- () Estudantes e professores problematizam o cotidiano e, extraíndo conteúdos de aprendizagem, atingem um nível de consciência da realidade a fim de nela atuarem na perspectiva de sua transformação.

A sequência correta dessa caracterização, de cima para baixo, é:

- a) III, V, VI, I, II, IV e VII.
- b) I, II, V, VI, III, IV e VII.
- c) II, V, VII, III, I, IV e VI.
- d) VII, VI, IV, V, III, II e I.
- e) VII, I, IV, II, VI, III e V.

03. Considere o texto abaixo:

“O processo didático se explicita pela ação recíproca de três componentes – os conteúdos, o ensino e a aprendizagem – que operam em referência a objetivos que expressam determinadas exigências sociopolíticas e pedagógicas, e sob um conjunto de condições de uma situação didática concreta (fatores sociais circundantes, organização escolar, recursos materiais e didáticos, nível socioeconômico dos alunos, seu nível de preparo e desenvolvimento mental, relações professor-aluno, etc.)”.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.

A esse respeito, analise as afirmações a seguir.

- I. A aprendizagem é o resultado da transmissão e da recepção de conhecimentos organizados e executados pelo professor sob determinadas condições técnicas.
- II. O processo de ensino realiza a mediação escolar, articulando objetivos, conteúdos e métodos às condições concretas das situações didáticas.
- III. Os conteúdos, mesmo desvinculados dos objetivos, são suficientes para efetivação do trabalho docente e asseguram a assimilação de habilidades e conhecimentos.
- IV. O ensino é a atividade docente de organização, seleção e explicação dos conteúdos e de organização das atividades de estudo, tendo em vista a aprendizagem ativa dos estudantes.
- IV. Conteúdos, objetivos e métodos constituem uma unidade, não podendo ser considerados isoladamente, sendo o ensino inseparável das condições concretas de cada situação didática.

Estão corretas, apenas:

- a) III, IV e V.
- b) I, III e IV.
- c) I, II e III.
- d) II, IV e V.
- e) I, III e V.

04. Estudos atuais, no campo dos saberes escolares, apontam para a exaustão e a superação da organização curricular fragmentada e descontextualizada, bem como para a perspectiva interdisciplinar como exigência do mundo contemporâneo. Assinale a opção que apresenta características referentes à perspectiva interdisciplinar.

- a) extinção das disciplinas curriculares.
- b) promoção permanente do diálogo entre diferentes campos do saber.
- c) integração de duas ou mais disciplinas curriculares.
- d) sobreposição das disciplinas curriculares.
- e) justaposição de duas ou mais disciplinas curriculares.

05. O Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM – assume, atualmente, as seguintes funções avaliativas: a) avaliação sistêmica, ao subsidiar a formulação de políticas públicas; b) avaliação certificatória, ao aferir conhecimentos para aqueles que estavam fora da escola; c) avaliação classificatória, em relação ao acesso ao ensino superior, ao difundir-se como mecanismo de seleção entre as instituições de ensino superior, articulado agora, também, ao Sistema Unificado de Seleção (SISU). A edição 2016 atingiu mais de oito milhões de inscritos. Costumeiramente são produzidos Relatórios Pedagógicos pelo INEP, após a diagnose dos resultados individuais e globais. Tais documentos revelam os perfis socioeconômicos dos inscritos, além de trazer significativas informações sobre as culturas e as práticas curriculares que regulam e ambientam essa oferta de ensino. Diante do exposto, é correto AFIRMAR que:

- I. os indicadores apontados nos Relatórios Pedagógicos oferecem relevantes subsídios para a reformulação do Ensino Médio no Brasil.
- II. o processo avaliativo demandado pelo exame auxilia as ações de estudantes, pais/mães, professores, pesquisadores, gestores e dirigentes das instituições escolares envolvidas nesse processo, oferecendo subsídios à (re)elaboração do Projeto Político Pedagógico, bem como outras ações de planejamento da instituição escolar.
- III. a avaliação sistêmica, demandada pelo exame, deverá propiciar a criação de um ranking para divulgar a qualidade de ensino das instituições que lecionam Ensino Médio no Brasil.
- IV. o referido processo avaliativo fomenta reflexões acerca das políticas e práticas curriculares que envolvem o Ensino Médio no Brasil, além de oferecer condições para a autoavaliação dos envolvidos no processo de ensino e de aprendizagem.
- V. o referido processo avaliativo atenderá, sobretudo, a sua função precípua que é promover a seleção para o ingresso no Ensino Superior, principalmente nas instituições públicas.

Estão CORRETAS, apenas:

- a) I, II e IV.
- b) I, III e IV.
- c) II, III e V.
- d) II, IV e V.
- e) III, IV e V.

06. O Projeto Político Pedagógico de uma escola elegeu a concepção da avaliação formativa-reguladora como uma de suas diretrizes pedagógicas, conforme os pressupostos teóricos recorrentes na literatura pertinente. Os professores, ao materializarem tais pressupostos na sua prática pedagógica, são coerentes ao afirmar que:

- a) a sua prática pedagógica, especialmente no que se refere aos processos avaliativos, pouca ou nenhuma relação tem com as opções política e ideológica presentes na escola, na sala de aula e no sistema educativo.
- b) o papel da escola é preparar para o mundo do trabalho, formando sujeitos competentes, competitivos e consumidores, cabendo à avaliação medir os conhecimentos aprendidos e, a partir dos resultados de testes e provas, decidir pela aprovação ou reprovação.
- c) a sua concepção de avaliação requer uma metodologia que utilize uma diversidade de instrumentos avaliativos com os quais possam mensurar as aprendizagens dos estudantes e a tomada de decisão sobre processos de aprovação e reprovação.
- d) a avaliação pressupõe a opção por uma prática educativa em que é responsabilidade da escola ensinar e do aluno aprender, sendo tarefa da escola quantificar a aprendizagem dos estudantes.
- e) o processo de avaliação da aprendizagem é processual e contínuo, subsidiando e regulando a prática pedagógica do professor desde o planejamento até a execução do ensino, na perspectiva de orientar uma intervenção didática qualitativa e contextualizada.

07. D. Sara reside e trabalha na periferia da região metropolitana de Recife e tem dois filhos. O mais velho terminou o Ensino Fundamental e necessita de uma vaga no Ensino Médio em uma escola pública e gratuita para dar continuidade aos estudos. Depois de percorrer várias escolas no bairro onde mora e em outros bairros próximos, D. Sara não conseguiu vaga no Ensino Médio. Vendo o risco de seu filho ficar sem estudar, D. Sara foi orientada a buscar a garantia do direito social à educação junto ao Poder Público. Para tanto, utilizou como fundamento para sua exigência o que preconiza a Constituição Federal (CF), conforme segue.

- I. O atendimento à educação obrigatória, inclusive do Ensino Médio, é direito subjetivo, cabendo ao Poder Público a obrigatoriedade de ofertá-la para todos.
- II. A Educação Básica é obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezessete) anos, o que inclui, necessariamente, a oferta do Ensino Médio para todos os cidadãos.
- III. A educação é direito de todos e dever do Estado e da família, mas a Lei prevê apenas a progressiva extensão da obrigatoriedade e gratuidade ao Ensino Médio.
- IV. O não oferecimento ou a oferta irregular do Ensino Médio importam a responsabilização da autoridade competente, que é obrigada a providenciar o atendimento.
- IV. O Ensino Médio, como etapa final da Educação Básica, prescinde da obrigatoriedade e da gratuidade, não havendo na Constituição Federal qualquer dispositivo que respalde sua oferta nesses termos.

Estão corretas, apenas:

- a) II, III e V.
- b) I, II e IV.
- c) III, IV e V.
- d) I, II e III.
- e) I, IV e V.

08. A atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB, sob o número 9.394/96, também conhecida como Lei Darcy Ribeiro, define as diretrizes gerais da educação brasileira. Por meio do TÍTULO IV, DA ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO NACIONAL, trata, especificamente no art. 13, de incumbências docentes, dentre as quais, destacam-se três:

- I. participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino.
- II. fomentar seu próprio desenvolvimento profissional, permanentemente.
- III. fomentar e promover a articulação entre a escola e a comunidade em geral.
- IV. cumprir os dias letivos e as horas-aula estabelecidas, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional.
- V. colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade.

Estão CORRETAS, apenas:

- a) I, II e III.
- b) I, III e IV.
- c) I, IV e V.
- d) II, III e IV.
- e) II, IV e V.

09. Um gestor de uma escola pública, ao passar pelo pátio, observou um grupo significativo de estudantes debatendo e criticando as condições de estudo e de ensino, além da necessária melhoria da alimentação fornecida. Diante desse cenário, o gestor determinou o fim da reunião e proibiu futuras manifestações.

De acordo com a Lei 8.069, de 13 de julho de 1990, que dispõe sobre a Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), o gestor deveria:

- a) informar aos estudantes que não será permitido a utilização do tempo pedagógico de aula em reuniões estudantis que pouco ou nada contribuirá para a melhoria das condições da escola.
- b) identificar os estudantes e comunicar aos pais a participação desses discentes no movimento, solicitando a tomada de providências para que não ocorram futuras manifestações.
- c) estimular os estudantes a exercerem o direito de organização e participação no Grêmio Estudantil, de forma a sistematizar o diálogo com a gestão sobre suas reivindicações.
- d) lembrar aos professores que, como responsáveis pelo cumprimento da carga horária, compete a eles a gestão da sala de aula, não devendo permitir a saída de estudantes para reuniões.
- e) advertir os estudantes de que a escola não constitui fórum adequado às suas reivindicações, devendo os mesmos se dirigirem à Secretaria de Educação, único órgão capaz de atendê-las.

10. A Resolução CNE/CEB nº 06, de 20 de setembro de 2012, e o Parecer CNE/CEB nº 11, de 09 de maio de 2012, definem Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Para efeitos dessas Diretrizes, a oferta da educação técnica de nível médio deve ser desenvolvida nas formas articulada e subsequente ao Ensino Médio.

Analise os casos a seguir e identifique as formas de oferta correspondentes.

- I. Paulo terminou o Ensino Médio e, sentindo necessidade de ingressar no mundo do trabalho, resolveu fazer o curso Técnico em Saneamento, com duração de 2 (dois) anos.
- II. Maria, estudante do Curso Técnico em Edificações, iniciou seus estudos no primeiro semestre de 2016, com previsão de término no segundo semestre de 2019, quando receberá o certificado de sua habilitação profissional e, ao mesmo tempo, de conclusão do Ensino Médio.
- III. Fátima resolveu dar prosseguimento a seus estudos, investindo na sua qualificação profissional em um Curso Técnico em Eventos.
- IV. João é um estudante matriculado no Curso Técnico de Nível Médio em Turismo de um *Campus* do IFPE e, ao mesmo tempo, em horários e dias compatíveis, cursa o Ensino Médio em uma escola pública estadual com a qual o IFPE possui convênio.

As formas de oferta são, respectivamente:

- a) Subsequente/ Articulada concomitante/ Articulada integrada com Educação de Jovens e Adultos/ Articulada integrada.
- b) Articulada integrada/ Sequencial/ Integrada ao Ensino Médio no âmbito do PROEJA/ Articulada concomitante.
- c) Articulada concomitante/ Subsequente/ Articulada integrada/ Integrada ao Ensino Médio no âmbito do PROEJA.
- d) Subsequente/ Articulada integrada/ Articulada integrada com Educação de Jovens e Adultos/ Articulada concomitante.
- e) Sequencial/ Subsequente/ Articulada concomitante/ Articulada integrada com Educação de Jovens e Adultos.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11. Considerando a dinâmica recente do Recife e sua área metropolitana, no contexto da transformação da urbanização brasileira, considere as assertivas a seguir.
 - I. As mudanças na distribuição setorial e espacial da economia metropolitana e do entorno indicam o início de um processo de reestruturação produtiva no espaço metropolitano, que perpassa também o mercado de trabalho e, a despeito da crise econômica atual, deve perdurar nos próximos anos.
 - II. A densificação e ampliação dos assentamentos geram um duplo movimento: de compactação, com a verticalização de áreas valorizadas e com os assentamentos de baixa renda localizados em áreas centrais; e de dispersão, na escala metropolitana, com a multiplicação de empreendimentos imobiliários impulsionados pela iniciativa privada.
 - III. Na metrópole recifense, os serviços representam, no setor formal, um dos que mais absorvem mão de obra e, no informal, o que mais emprega, sendo que uma parcela importante do crescimento do emprego no comércio está, também, associada à informalidade, por ser menos exigente em termos de qualificação.
 - IV. Em certos fragmentos do território, o planejamento e a regulação são substituídos por um modelo de intervenção pautado no protagonismo do setor privado e na nulidade do papel do Estado, e que se baseia na criação de exceções na legislação e em procedimentos que enfraquecem os canais institucionais de participação democrática.
 - V. Na gestão metropolitana novos arranjos institucionais, como consórcios e parcerias público-privadas, passam a ter assentos nos conselhos paritários com vistas a redefinir as políticas públicas em setores como transporte público, mobilidade urbana, resíduos sólidos, e em relação à anuência de empreendimentos industriais, imobiliários e turísticos.

Estão corretas, apenas, as alternativas:

- a) II, III, IV e V.
- b) I, III e V.
- c) II, IV e V.
- d) I, II e III.
- e) I, III e IV.

12. O fragmento de texto serve de subsídio para as reflexões contidas nas proposições que se seguem.

“O lugar contém uma multiplicidade de relações, discerne um isolar, ao mesmo tempo em que se apresenta como realidade sensível correspondendo a um uso, a uma prática social vivida [...]. O lugar é sempre um espaço presente dado como um todo atual, com suas ligações e conexões cambiantes. Mas isso só pode ser entendido se se transcende a ideia do lugar como fato isolado – o que faz com que a vida de relações ganhe impulso na articulação entre o próximo e o distante.”

Fonte: CARLOS, Ana F. Alessandri. **O lugar do/no mundo**. São Paulo: Hucitec, 1996, p. 22.

Com base na problemática apontada pela autora, analise as proposições a seguir.

- I. Os problemas socioambientais que se manifestam localmente raramente têm relações com processos que se desenvolvem ou abarcam a escala global, o que confere aos Estados nacionais força política suficiente para resolver seus problemas ambientais, tal como tem sido feito na escala nacional.
- II. O modelo de desenvolvimento adotado pelos países centrais e parte dos países periféricos gerou impactos ambientais que se sobrepõem aos limites político-territoriais dos mesmos e que se inter-relacionam pela mesma lógica – a da acumulação crescente do capital.
- III. Sob uma perspectiva dialética, a noção de ordem ambiental internacional dá uma clara ideia de que a ordem próxima e a distante fazem parte de um mesmo processo; se é através do lugar que o mundo se torna real, também é por meio do mundo que compreendemos o lugar.
- IV. A realidade do mundo moderno reproduz-se em diferentes escalas submetidas a um processo globalizante, o qual, alimentado cada vez mais por ciência, tecnologia e informação, elimina as particularidades do lugar e tira do cotidiano a possibilidade de explicar os problemas ambientais, sociais e políticos do mundo atual.
- V. Os acordos e conferências internacionais, tais como o Tratado Antártico; a Conferência da Biosfera; a Primeira Conferência Intergovernamental em Educação Ambiental; e a Conferência Rio 92, contribuiram na configuração da atual ordem ambiental internacional.

São corretas, apenas, as alternativas:

- a) I, II e V.
- b) I, III e IV.
- c) II, III e V.
- d) I, III e V.
- e) II, III e IV.

13. Com a globalização econômica em curso, tem havido intensas transformações na geografia das indústrias e dos serviços desde as últimas décadas do século passado. Com base na organização do espaço industrial, dos serviços e dos processos que regem o mundo do trabalho, assinale a alternativa que contém apenas características verdadeiras, referentes ao atual contexto de acumulação da economia mundial capitalista.
- a) Terceirização do processo de trabalho; subcontratação abarca desde a concepção até a produção final e a distribuição aos mercados de consumo; subordinação das pequenas empresas às grandes, de forma que estas últimas recebem daquelas os custos de manutenção de estoques *just in time*.
 - b) Flexibilidade dos processos de trabalho e dos padrões de consumo; novos setores de produção e novas formas de fornecimento de serviços financeiros; fortalecimento do setor de serviços; movimento de compressão do espaço-tempo; debilidade do movimento sindical e precarização das relações de trabalho.
 - c) Substituição das “economias de aglomeração” pelas “economias de escala”; tendência à concentração espacial dos centros de inovação e de produção; migração setorial do capital para distintas regiões do mundo; enfraquecimento do poder de negociação dos sindicatos.
 - d) Homogeneidade e segmentação do mercado de trabalho; desregulamentação das economias nacionais; substituição do Estado por parte das grandes corporações na regulação econômica, na provisão de infraestrutura de transportes e comunicações e nos investimentos em Pesquisa & Desenvolvimento (P&D).
 - e) Novas regiões industriais em países emergentes levam a uma relativa perda de importância de regiões industriais tradicionais, como o Vale do Silício, a Terceira Itália, Flandres e o sudeste da ilha de Honshu, no Japão; forte centralização do capital; concentração espacial das atividades e da população.

14. Leia o fragmento de texto a seguir.

“É comum identificarmos genericamente a ‘humanidade’, o ‘homem’ ou ‘toda a sociedade’ como vítimas da crescente degradação ambiental planetária, não importando onde ou a maneira como as pessoas vivem. Por intermédio das escolas, da TV, dos discursos dos governos, das organizações não governamentais, dos órgãos multilaterais, dos jornais e demais meios de disseminação de valores, representações e imagens sobre as relações sociais entre os homens e o que se define como seu ‘ambiente natural’, aprende-se que a degradação do meio ambiente é um dos grandes males que acometem as sociedades contemporâneas. As manchetes dos jornais trazem advertências sobre o ‘efeito estufa’ e ‘as mudanças climáticas globais’. Difunde-se a ideia de que estamos todos igualmente sujeitos aos efeitos nocivos de uma ‘crise ambiental’.”

Fonte: ACSELRAD, Henri et al. **O que é justiça ambiental**. Rio de Janeiro: Garamond, 2009, p. 11.

Quais das proposições a seguir convergem com o posicionamento crítico dos autores em relação ao debate teórico sobre a noção de justiça ambiental?

- I. A chamada crise ecológica é um fenômeno global, generalizada, e atinge a todos de maneira indistinta, sendo maior nos chamados países subdesenvolvidos, onde os riscos e a vulnerabilidade socioambiental atingem, simultaneamente, diferentes fragmentos das áreas rurais e urbanas.
- II. Um dos pressupostos neoliberais é o de que as decisões tomadas pelo mercado se realizam sempre com o máximo de racionalidade e, dessa forma, estariam pautadas na economia de meios, porém isso não vai ao cerne da questão, relacionada à maior exposição aos riscos por parte das classes sociais menos favorecidas economicamente.

- III. A concepção dominante sobre a questão ambiental, compreendida como pouco sensível às suas dimensões sociológicas, concorreu para que o tema do “desperdício” ou da “escassez” de matéria e energia se apresentasse, mundialmente, como o mais importante no debate ecológico, gerando o conseqüente aumento da oferta dos recursos.
- IV. A perspectiva da “modernização ecológica” dá ênfase à adaptação tecnológica por meio da economia de mercado e da eficácia dos grandes eventos internacionais que resultaram na assinatura de tratados ambientais, como instrumento essencial para a promoção da justiça ambiental.
- V. A noção de equidade geográfica contribui para a crítica sobre a abordagem da questão ambiental, pois permite trazer à baila problemas como as condições inadequadas de saneamento, de contaminação química de locais de moradia e trabalho, e de disposição indevida de lixo tóxico e perigoso.

As únicas alternativas corretas são:

- a) II e V.
- b) I e III.
- c) II, IV e V.
- d) I, III e IV.
- e) I, II e V.

15. O processo de expansão do capital no espaço agrário esteve, desde a segunda metade do século XX, atrelado a um modelo de produção rural alicerçado na revolução verde e na modernização agrícola, com nítidos impactos sobre a produção agrícola mundial e brasileira. Acerca desse assunto, analise as proposições a seguir.

- I. A revolução verde foi implantada em meados do século XX como uma solução para amparar as empresas bélicas que precisavam lucrar com seus produtos após o fim dos conflitos, a exemplo da indústria de substâncias químicas, sob o argumento de que o uso de agrotóxicos aumentaria a produção de alimentos no mundo.
- II. O Plano Nacional de Desenvolvimento Agrário, em 1975, incentivava a produção de insumos agrícolas no país por meio de fortes investimentos em empresas do setor, seja pelos grandes produtores, seja pelos pequenos produtores, ainda que, em relação a estes últimos, isso destoasse das suas práticas agrícolas e do seu modo de vida até então.
- III. A despeito de as políticas públicas darem apoio ao agronegócio, a agricultura familiar no Brasil ainda constitui a principal responsável pela produção de alimentos da nossa cesta básica e tem alcançado altos índices de produtividade, mesmo sem usar agrotóxicos e nem ter apoio financeiro do governo federal.
- IV. O consumo de agrotóxicos no Brasil está diretamente associado à produção de *commodities* agrícolas, como soja, cana, milho e algodão, as quais foram responsáveis por 80% do total consumido em 2013, tendo os estados do Mato Grosso, São Paulo, Paraná, Goiás e Rio Grande do Sul, respectivamente, como os cinco principais consumidores desses insumos no mesmo ano.
- V. No contexto de modernização do campo, a partir da década de 1960, a implantação de perímetros irrigados na região Nordeste do Brasil esteve ligada aos pressupostos da modernização agrícola de caráter progressista, com a implantação de pacotes tecnológicos voltados para áreas de assentamentos rurais resultantes de reforma agrária.

São verdadeiras, apenas, as proposições:

- a) II, III e IV.
- b) I, II e IV.
- c) III, IV e V.
- d) III e V.
- e) I e II.

16. As fontes de energia são estratégicas para as economias nacionais, por isso os governos procuram alinhar suas políticas às necessidades e interesses internos, mas, ao mesmo tempo, não perdem de vista o cenário internacional, relacionado com questões como regulação, sustentabilidade e segurança. Com base nessa problemática, é verdadeiro afirmar que:

- a) devido aos danos ao meio ambiente, relacionados à emissão de gases de efeito estufa, e dos pequenos estoques na natureza, o uso do carvão mineral é cada vez mais restrito e o seu ciclo praticamente chegou ao fim.
- b) o ciclo da energia nuclear está chegando ao fim devido aos riscos e à ocorrência de trágicos acidentes, como o de Fukushima (Japão), que levou os países produtores a decidirem pela desativação de suas centrais nucleares até 2050.
- c) no Brasil, sob o princípio legal da eficiência da administração pública, agências reguladoras foram criadas no setor energético para normatizar, controlar e fiscalizar o setor elétrico e o de petróleo, gás natural e biocombustíveis.
- d) em função de ser renovável e não envolver a queima de combustíveis fósseis, a hidroeletricidade já ocupa a segunda posição no balanço energético mundial, sobretudo nos países pobres em reservas de petróleo e gás natural.
- e) em razão da vasta extensão e diversidade natural do território, bem como da elevada exploração de matrizes renováveis, o sistema elétrico do Brasil se posiciona entre os mais sustentáveis e seguros do mundo.

17. A problemática do direito à cidade na contemporaneidade é contextualizada nas seguintes palavras:

“A cidade é o lugar onde as pessoas de todos os tipos e classes se misturam, ainda que relutante e conflituosamente, para produzir uma vida em comum, embora perpetuamente mutável e transitória. A comunalidade dessa vida tem sido há muito tempo objeto de análises de urbanistas de todas as tendências, além de tema frequente de uma vasta gama de textos e representações (em romances, filmes, pinturas, vídeos e outros meios afins) que tentam apreender o caráter dessa vida (ou o caráter particular da vida em uma cidade específica em um lugar e um tempo determinados) e o seu significado mais profundo.”

Fonte: HARVEY, David. **Cidades rebeldes**: do direito à cidade à revolução urbana. São Paulo: Martins Fontes, 2014, p. 134.

Tal como exposto acima, a vida urbana em comum, particularmente no que toca às questões relativas ao direito à cidade, tem sido tratada para além do meio acadêmico-científico, tendo sido produzidos, nos últimos tempos, vários documentários e filmes que trazem essa problemática para o debate acerca do cotidiano e seus conflitos, bem como a cidade que temos e a cidade que queremos. Dessa forma,

- I. no filme *O som ao redor* (2012), o diretor Kleber Mendonça Filho, ao mostrar, logo no início, conflitos da Zona da Mata canavieira em imagens em preto e branco e centrar a trama sobre o cotidiano inquieto de personagens da classe média em edifícios da Zona Sul do Recife, evidencia as contradições da cidade atual, como o individualismo e as formas de apropriação privada do espaço público, a exemplo da vigilância da rua.
- II. no documentário *Recife de dentro pra fora* (1997), com base no poema *O cão sem plumas*, de João Cabral de Melo Neto, a diretora Katia Meisel traz à tona as contradições socioambientais do Recife, dando visibilidade a carências e ausências de saneamento básico, habitações precárias e ocupação de áreas de mangues e morros, em visível situação de vulnerabilidade socioambiental.
- III. no curta-metragem *Recife frio* (2009), o diretor Kléber Mendonça Filho destaca os efeitos das mudanças climáticas nos espaços metropolitanos, muito artificializados pela intensa presença de estruturas asfálticas e de concreto, aterros, excessiva motorização e congestionamentos, além da verticalização, que funciona como obstáculo à circulação do ar e à dispersão dos poluentes, o que agrava os problemas ambientais urbanos.
- IV. o curta-metragem *Velho Recife novo* (2012), produzido pelo Coletivo Contravento, propõe uma reflexão crítica sobre a noção de espaço público urbano, como também aborda temas como o efeito dos projetos de grande impacto no tecido urbano em face dos interesses dos agentes imobiliários, a relação entre a rua e os edifícios, a legislação urbana, a gestão e as políticas públicas, e a mobilidade urbana.
- V. Se a cidade é o lugar onde as pessoas de todos os tipos e classes se misturam, ainda que relutante e conflituosamente, no longa-metragem *Aquarius* (2016), o diretor Kléber Mendonça Filho chama a atenção para os direitos urbanos por meio da resistência aos projetos hegemônicos associados à especulação imobiliária e mostra a resistência à implantação do complexo Novo Recife, materializada no movimento Ocupe Estelita.

Estão corretas, apenas, as proposições:

- a) I, III e V.
- b) I, III e IV.
- c) II, III e V.
- d) I, II e IV.
- e) II, IV e V.

18. Leia atentamente o texto a seguir.

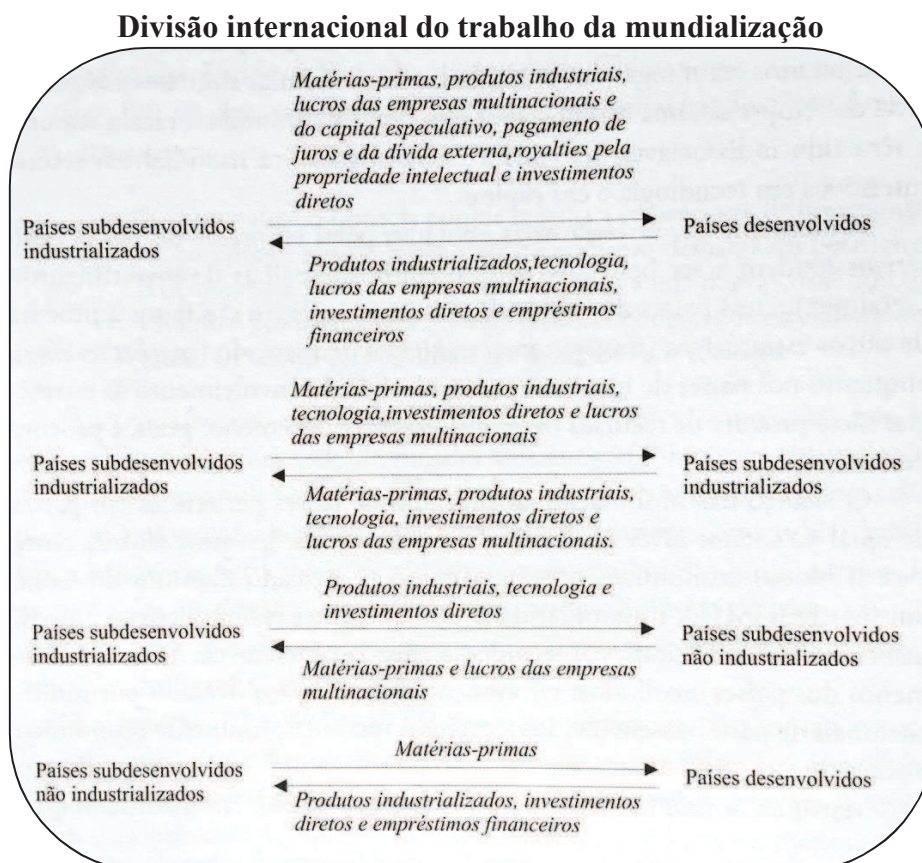
“Baseado em Marx e Engels, o que nos remete à segunda metade do século XIX, Lefebvre aponta que a cidade representa a concentração, enquanto que o campo, a dispersão e o isolamento. A diferença entre esses espaços se produz em função da divisão do trabalho, correspondendo à cidade as funções de administração e comando, mas essa separação pode e deve ser superada em função do crescimento das forças produtivas e de novas relações de produção.”

Fonte: SOBARZO, O. O urbano e o rural em Henri Lefebvre. In: SPOSITO, M. E. B.; WHITACKER, A. M. (orgs.). **Cidade e campo**: relações e contradições entre urbano e rural. 2ª ed. São Paulo: Expressão Popular, 2010, p. 33-52.

Tendo por base a contribuição de Henri Lefebvre sobre a relação cidade/campo e a questão urbano/rural na urbanização brasileira atual, é correto afirmar que:

- tal como definido pelo IBGE, urbano corresponde à malha territorial constituída pelas cidades e as sedes dos distritos municipais, estando sujeita à cobrança de IPTU, ao passo que os espaços rurais são todas as áreas ainda não convertidas em urbanas, voltadas para a produção agrária, e que são passíveis de cobrança de ITR.
- a dicotomia urbano/rural está cada vez mais nítida em razão da crescente artificialização do espaço da cidade e, por meio do uso das novas tecnologias, das transformações associadas ao modo de vida conectado aos contatos virtuais, o que tem distanciado ainda mais as pessoas da vivência direta com a natureza.
- a concentração da população é o principal critério para diferenciar a cidade do campo, tendo em vista que a mecanização deste tem contribuído para, cada vez mais, reduzir o contingente populacional que trabalha na agricultura, em contraposição à expansão das atividades terciárias na cidade.
- os aspectos morfológicos relacionados às formas urbanas são utilizados como principal fator para diferenciar a cidade do campo, pois particularmente as grandes cidades assumem morfologias muito complexas e espraiadas, além do papel proeminente que exercem no funcionamento da economia globalizada.
- ao invés de uma realidade dicotômica, a relação cidade/campo, espacialmente, se configura como um *continuum*, porém o campo está cada vez mais subordinado à cidade, e o urbano, que se difunde a partir e para além dela, constitui um dos principais efeitos da urbanização contemporânea.

19. Observe atentamente o esquema a seguir, referente à atual divisão internacional do trabalho, decorrente do processo de mundialização.



Fonte: SPOSITO, Eliseu Savério; SANTOS, Leandro Bruno. **O capitalismo industrial e as multinacionais brasileiras**. São Paulo: Outras Expressões, 2012, p. 77.

Com base no conteúdo do esquema, analise as assertivas a seguir.

- I. Nos fluxos de capitais produtivos, não apenas as empresas dos países desenvolvidos estão repatriando os lucros de suas filiais em direção às sedes, mas também aquelas sediadas em países periféricos têm adotado a mesma prática, ainda que em menor proporção do que os países desenvolvidos.
- II. Há o investimento cruzado entre os próprios países subdesenvolvidos industrializados, com a circulação de capital-dinheiro na forma de lucros das empresas multinacionais, investimentos diretos e tecnologia, o que mostra o peso dessas economias nacionais na atual divisão internacional do trabalho.
- III. A atual crise econômica afeta intensamente as economias emergentes, ainda que o mercado de *commodities*, uma de suas principais fontes de divisas, continue muito forte, graças à crescente demanda dos países centrais e à manutenção das taxas de crescimento da economia chinesa.
- IV. Apesar da distinta composição das economias, os termos de intercâmbio dos países desenvolvidos com os subdesenvolvidos industrializados e destes últimos com os subdesenvolvidos não industrializados são marcados pelos mesmos itens e relações de exploração e de extração de mais-valia.
- V. Na atual divisão internacional do trabalho, os países desenvolvidos permanecem como os principais centros emissores de capital financeiro e de tecnologia, ainda que, nesse mesmo aspecto, a inserção dos países subdesenvolvidos industrializados mereça relativo destaque.

Estão corretas, apenas, as alternativas:

- a) I, II e V.
- b) II, III e IV.
- c) I, II e IV.
- d) III e V.
- e) I, III, IV e V.

20. A urbanização contemporânea, seja na escala do mundo seja do Brasil, potencializa-se no processo de metropolização. A busca de apreensão da sua configuração espacial e o reconhecimento de suas características têm levado diferentes autores a propor novos termos para designar as complexas formas urbanas que se estendem por superfícies cada vez mais vastas.

Com base nisso, analise as alternativas a seguir e identifique quais delas estabelecem corretamente a relação entre a definição conceitual e o(s) respectivo(s) autor(es).

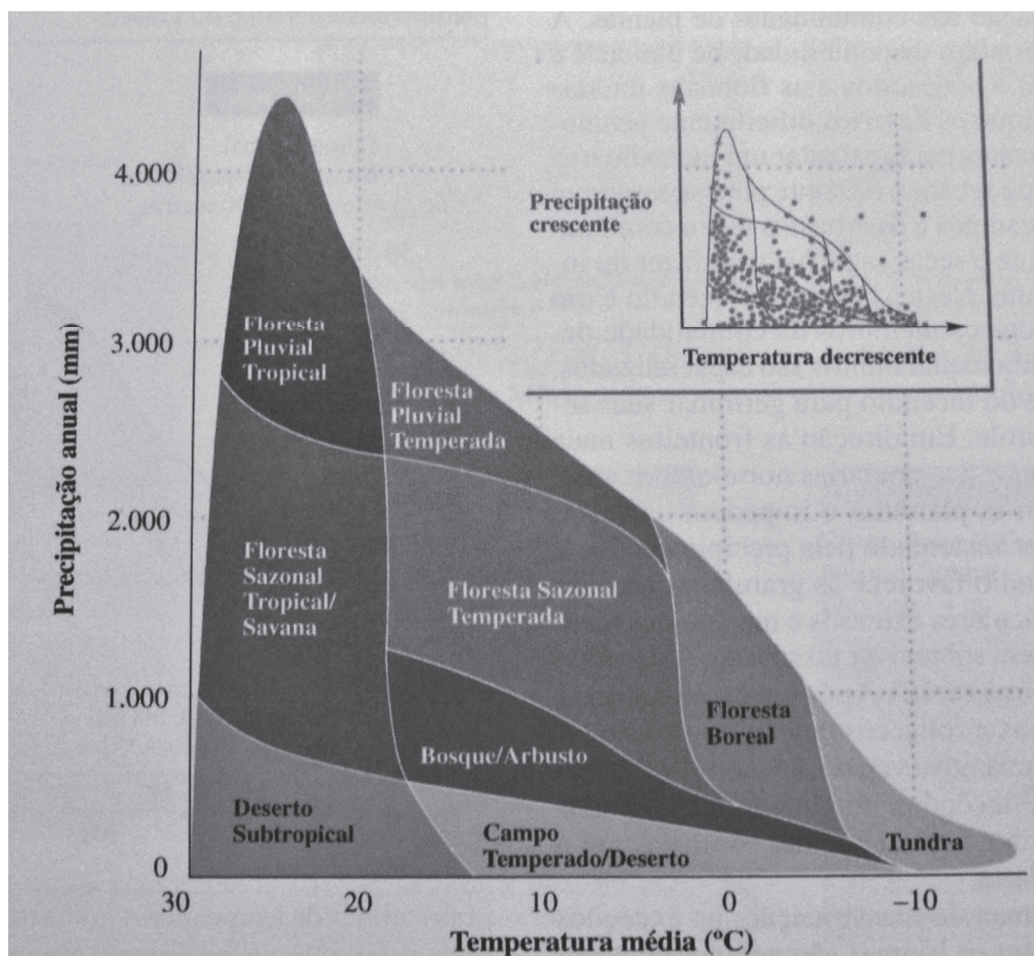
- I. Para Sandra Lencione, o conceito de **metrópole** é bastante polissêmico, porém apresenta alguns elementos comuns, a exemplo de tamanho demográfico e territorial expressivo; alta concentração de serviços especializados; centros de inovação; grande densidade de emissão e recepção de fluxos de informação e de comunicação.
- II. Conforme classificação utilizada pela ONU e considerada por autores como Manuel Castells, **megacidades** correspondem às aglomerações com mais de dez milhões de habitantes e, por se localizarem nos países desenvolvidos, correspondem às mais importantes cidades da rede urbana internacional.
- III. As **cidades globais**, a exemplo do que propõe Saskia Sassen, funcionam como centros de comando da economia global, têm uma intensa concentração e integração de empresas do setor financeiro e de comércio exterior, e estão bem integradas por transporte aéreo internacional, mas nem sempre apresentam elevado porte demográfico.

- IV. Segundo François Ascher, **metápoles** corresponde a um conjunto de espaços onde todos ou parte dos habitantes, das atividades econômicas ou dos territórios estão integrados no funcionamento de uma metrópole, sendo ainda importantes bacias de emprego e espaços heterogêneos mono ou polinucleares.
- V. Segundo Milton Santos, tal como adotado pelo IBGE, **metrópole e região metropolitana** são termos sinônimos e correspondem a grandes áreas urbanas formadas por uma cidade-polo e um conjunto de cidades menores a ela conurbadas, com forte concentração de serviços às empresas tanto a montante quanto a jusante.

Estão corretas, apenas:

- a) I, II e III.
- b) I, II e IV.
- c) II, IV e V.
- d) III e V.
- e) I, III e IV.

21. A ocorrência dos biomas está diretamente relacionada com a variação do clima no ambiente terrestre. Na imagem abaixo, é possível observar o esquema montado pelo ecólogo Robert H. Whittaker, que plotou as fronteiras dos tipos de vegetação observados em relação à temperatura e às precipitações médias.



Referente à distribuição dos biomas e sua relação com a dinâmica climática, assinale a alternativa correta.

- a) No extremo mais seco e dentro de cada intervalo de temperatura, o fogo representa um papel importante na formação das comunidades de plantas. Os campos e arbustos têm a combinação de combustível para provocar incêndios, e algumas espécies precisam desse processo natural para germinar e desenvolver a sua prole.
- b) Nas latitudes tropicais e subtropicais, onde as temperaturas variam entre 20 °C e 30 °C, a vegetação varia desde a floresta pluvial, que é bastante úmida e geralmente recebe mais de 2.500 mm de chuva anualmente, até o deserto, onde os menos de 500 mm de chuva ao ano ocorrem de forma bem distribuída.
- c) Em latitudes mais altas, a precipitação varia pouco de um local para outro, no entanto, a vegetação apresenta forte variabilidade espacial, podendo ser observadas desde a floresta boreal, nas temperaturas de 0 °C a -5 °C, até as áreas com temperaturas abaixo de -5 °C, onde se observa a predominância da tundra.
- d) Os climas intermediários, com precipitação entre 1.500 e 2.500 mm, sustentam florestas sazonais nas quais todas as árvores perdem suas folhas durante a estação seca, sendo que esse evento também ocorre nas formações de arbustos e savanas com precipitação entre 500 e 1.500 mm de chuva.
- e) As comunidades de vegetação, nas latitudes temperadas, seguem o mesmo padrão das comunidades tropicais com respeito às precipitações e temperaturas, e resumem-se basicamente em quatro tipos de vegetação: floresta pluvial temperada, floresta sazonal temperada, bosque, arbustos, campo temperado e deserto.

22. As reflexões epistemológicas da Geografia perseguem o conceito de região desde os tempos de sua institucionalização como disciplina acadêmica, nos fins do século XIX, tendo sido particularmente importante na escola francesa. No Brasil, não obstante se refiram a distintas porções do território nacional, o Nordeste ocupa lugar de destaque. Contudo, nos tempos atuais, seja no campo teórico-conceitual seja no empírico, as reflexões sobre este tema exigem a contextualização com a globalização em curso.

Com base nessa problemática, analise as proposições a seguir.

- I. Tal como defende Milton Santos, com o advento da globalização econômica, política e cultural, o espaço geográfico mundial se torna bastante integrado e homogeneizado, o que, em certo sentido, põe em xeque ou mesmo anula as especificidades regionais, tal como ocorre com os perímetros irrigados no semiárido do Nordeste brasileiro.
- II. Na Geografia francesa do século XIX, a região era vista como uma entidade autônoma, com aspectos particulares, o que equivalia a dividir o mundo em uma infinidade de regiões autossuficientes, que mantinham poucas relações entre si. Tal contexto não se aplica mais ao Nordeste brasileiro, em que pese a força da tradição.
- III. A região ainda constitui uma importante categoria de análise para estudar como a produção se realiza em partes do planeta ou no interior de um país, associando a nova dinâmica às condições pré-existentes. Assim, nos grandes projetos de modernização do Nordeste, a produção se especializa segundo variáveis globais e locais.
- IV. Com a globalização, há uma relativa uniformização do espaço geográfico e, conseqüentemente, diferentes partes do mundo se tornam cada vez mais abertas e vulneráveis às influências exógenas. Logo, compreender o Nordeste – ou os vários “Nordestes” do Brasil atual – implica entender o funcionamento, na escala local, da economia mundial.

- V. Em contraposição à globalização, o regionalismo nordestino representa um fenômeno de resistência natural, criado no processo de constituição da identidade regional, com a contribuição de intelectuais, artistas populares e a elite política.

As únicas proposições corretas são:

- a) I, III e IV.
- b) I, III e V.
- c) II, IV e V.
- d) II, III e IV.
- e) I, IV e V.

23. Sobre a dinâmica demográfica recente da população rural brasileira, assinale a única alternativa correta.

- a) A masculinização da população rural decorre das transformações no campo, como o uso intensivo de tecnologia e o assalariamento da mão de obra predominantemente masculina, contribuindo para a segregação de gênero nas atividades agrícolas.
- b) Apesar da modernização do campo, associada à mecanização da lavoura, verifica-se um aumento da participação de famílias nucleares, constituídas por casais com filhos, e uma redução da participação de casais sem filhos.
- c) A persistência do êxodo rural no Brasil, ainda que em menor ritmo, apresenta fraca relação com o aumento da escolaridade, sobretudo pelo fato de a lavoura mecanizada absorver a mão de obra qualificada disponível no campo.
- d) Apesar da política de garantia de direitos sociais aos trabalhadores rurais, assegurada pela Constituição de 1988, tem havido uma redução expressiva da participação de idosos com rendimentos de aposentadorias nas áreas rurais.
- e) A redução do ingresso de jovens residentes rurais no sistema educacional básico brasileiro contrapõe-se aos objetivos das políticas sociais de transferência condicional de renda, como o Programa Bolsa Família.

24. Os efeitos da crise financeira e do desemprego sobre países da União Europeia, desde 2008, representam enormes desafios para a Política de Coesão Territorial desse bloco. Com base nisso, as proposições a seguir referem-se aos desdobramentos e impactos dessa crise no espaço regional, particularmente na região formada por Portugal, Irlanda, Itália, Grécia e Espanha, identificada pela sigla PIIGS. Analise-as atentamente.

- I. A Política de Coesão Territorial da União Europeia sofreu uma mudança de enfoque, passando do apoio às regiões menos desenvolvidas para a valorização das regiões mais competitivas, ao exigir condicionalidades econômicas como equilíbrio fiscal e boa aplicação dos recursos europeus, o que resultou na perda significativa pelos países PIIGS de recursos dos Fundos Estruturais e do Fundo de Coesão.
- II. Os novos desafios da União Europeia não se restringem apenas ao problema da coesão territorial, com o aprofundamento das contradições entre a concentração de riqueza e da pobreza em seu território, mas incluem as tomadas de decisão acerca dos refugiados da Síria, Eritreia, Afeganistão, entre outros, sobretudo depois da opção dos britânicos pelo Brexit.
- III. Como contrapartida à Política de Coesão Territorial e para fortalecerem sua inserção na União Europeia, países do Leste Europeu que ingressaram no bloco em 2004, como Hungria, República Tcheca e Eslovênia, contrariamente às ações tomadas pela Alemanha,

- França, Itália e Reino Unido, adotaram uma posição favorável à entrada de refugiados oriundos de países em guerra civil no Oriente Médio e no norte da África.
- IV. Mesmo com a expansão de 2004 e 2007, a periferia da União Europeia ainda é constituída pelos PIIGS, sobretudo pelos países mediterrâneos (com exceção da França), que são o principal alvo das políticas de coesão territorial adotadas como enfrentamento à crise na Grécia, Portugal e Espanha, com pesados investimentos oriundos das economias mais desenvolvidas como Alemanha e França.
 - V. Na Espanha, a deflagração da crise econômica, em 2008, atingiu seus principais pilares econômicos constituídos pelo turismo, mercado imobiliário e pela indústria de construção, afetando praticamente todas as faixas etárias da sua População Economicamente Ativa (PEA), sobretudo a população jovem, a qual apresenta o maior índice de desempregados do país.

Estão corretas, apenas, as proposições:

- a) III, IV e V.
- b) I, II e III.
- c) II, IV e V.
- d) I, III, IV e V.
- e) I, II e V.

25. A urbanização contemporânea é cada vez mais complexa e multifacetada e envolve um jogo de escalas, com agentes e processos bastante distintos e contraditórios. Sobre esse tema, analise as proposições a seguir.
- I. Sob a hegemonia do capital financeiro e rentista, a terra urbana, no período atual, mantém-se como um meio de produção e, em decorrência da financeirização, perde sua condição de reserva de valor. A expulsão e a despossessão aparecem como uma máquina de produção de proletários, brotando, como efeito colateral, uma nova geografia baseada cada vez mais no controle de ativos financeiros e na exclusão urbana.
 - II. Apoiado no *city marketing*, o “urbanismo olímpico” resulta em megaprojetos nas cidades-sede de megaeventos esportivos, favorecendo os interesses capitalistas por meio da reestruturação de antigas áreas centrais e da criação de novas áreas de expansão urbana, além de impor um conjunto de normas extraordinárias, com a geração de enclaves provisórios e a suspensão temporária de elementos do aparato jurídico-político local.
 - III. Os megaprojetos imobiliários de alto padrão apresentam elementos comuns na escala mundial, seja em países desenvolvidos seja em subdesenvolvidos, como: forte apoio do capital financeiro; multifuncionalidade; uso do *marketing* para uma melhor qualificação do produto imobiliário; concepção, construção e sistema de governança que abarcam agentes locais e extralocais, por meio de alianças e consultorias.
 - IV. Megaprojetos e megaeventos apresentam uma relação intrínseca com processos de despossessão de terras, que geram desterritorialização de moradores e/ou populações tradicionais, retirados muitas vezes forçosamente das terras por eles reclamadas, que, sob a tônica do empresariamento urbano, submete a terra a novas formas de regulação e uso, por meio de parcerias público-privadas.
 - V. Os assentamentos populares espontâneos se diferenciam na escala mundial em nomenclatura. Porém, apesar das suas especificidades em cada país ou em certas metrópoles, em geral, esses assentamentos têm em comum o fato de constituírem zonas de indeterminação entre legal/ilegal, planejado/não planejado, formal/informal, dentro/fora do mercado e presença/ausência do Estado.

Estão corretas, apenas, as alternativas:

- a) II, III, IV e V.
- b) I, III e IV.
- c) I, II, III e IV.
- d) IV e V.
- e) I, II e V.

26. Observe abaixo a descrição de um dos domínios morfoclimáticos brasileiros:

O domínio das caatingas brasileiras é um dos três espaços semiáridos da América do Sul. Fato que o caracteriza como um dos domínios de natureza de excepcionalidade marcante no contexto climático e hidrológico de um continente dotado de grandes e contínuas extensões de terras úmidas.

Fonte: Ab'Sáber, A. N. **Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003, p. 83.

Sobre o domínio descrito no texto, é correto afirmar que:

- a) apresenta forte decomposição das rochas, com mantos de alteração que variam de 0 a 3 metros, via de regra, com a presença marcante de lajedos que afloram no meio das caatingas.
- b) é marcado pela irregularidade do volume global de precipitações, de ano para ano, com eventuais anos secos, não sendo raros os anos em que as precipitações são capazes de provocar inundações.
- c) possui solos frágeis, com baixa fertilidade natural, conforme a posição topográfica, os quais têm passado por uso predatório que vem ativando processos erosivos rotineiros.
- d) é uma região de ocupação antiga, relacionada com a pecuária intensiva, tanto nas típicas áreas de caatinga quanto nos ambientes de ribeiras e brejos.
- e) é uma área que apresenta rústicas paisagens morfológicas e fitogeográficas, como os campos de *inselbergs* situados em Morro do Chapéu (Bahia), Patos (Paraíba) e Pau dos Ferros (Rio Grande do Norte).

27. Apresentada por alguns segmentos como a principal alternativa para a substituição dos combustíveis fósseis, os biocombustíveis ainda envolvem muitas dúvidas e polêmicas em relação aos possíveis impactos que sua geração provoca no meio ambiente. Sobre tal problemática, analise as proposições a seguir.

- I. O uso da biomassa será importante para unificar tecnologias de última geração com baixo impacto sobre os ecossistemas e com a garantia do acesso dos mais pobres a oportunidades de geração de renda, pois seu aproveitamento depende da produção das matrizes energéticas limpas e renováveis na agricultura familiar.
- II. Um dos argumentos contra os biocombustíveis é o de que a expansão de sua produção, principalmente em países como o Brasil, ameaça a preservação de florestas tropicais, em especial a Amazônia. Além disso, alega-se que ela poderá comprometer a produção de alimentos no mundo.
- III. Alguns dos obstáculos enfrentados para que os agrocombustíveis substituam os combustíveis fósseis é que a agricultura convencional utiliza muitos adubos químicos nitrogenados, cuja produção é dependente de petróleo e gás, além de adubos como o fósforo e o potássio serem garimpados em jazidas com alto impacto ambiental.

- IV. Embora as condições ambientais da Amazônia não sejam propícias para a produção canavieira, na prática, no Brasil, a expansão da área cultivada de cana-de-açúcar tem ocorrido em substituição a culturas de soja, milho, café, laranja e áreas de pastagem, o que pode pressionar a expansão de parte dessas atividades na direção da floresta.
- V. Com a produção dos motores *flexfuel*, o etanol tem se tornado uma alternativa interessante no mercado mundial, tendo como efeito a produção em larga escala desse biocombustível em países como o Brasil, os Estados Unidos, a Alemanha e a Austrália, sendo a cana-de-açúcar, o milho e a soja suas principais matrizes energéticas.

Estão corretas, apenas, as proposições:

- a) II, III e V.
- b) I, II e V.
- c) II, III e IV.
- d) I, II, III e IV.
- e) I, IV e V.

28. Considere o seguinte fragmento de texto:

“As transformações ocorridas na atividade agropecuária no Brasil, nas últimas cinco décadas, exercem profundos impactos sobre a (re)organização do território brasileiro, resultando em novos arranjos territoriais, entre os quais o ora denominado Regiões Produtivas Agrícolas (RPAs).”

ELIAS, Denise. Relações campo-cidade, reestruturação urbana e regional no Brasil. In: **Anais**: Colóquio Internacional Geocrítica. Bogotá, 2012.

Com base no assunto destacado no texto, analise as proposições a seguir.

- I. As RPAs estão relacionadas ao clássico conceito de região e, nesse caso, correspondem aos territórios do agronegócio onde há a aplicação de métodos científicos para o aumento da produtividade e a redução de custos na agropecuária, correspondendo ao meio técnico-científico e informacional, conforme Milton Santos.
- II. As RPAs são os territórios produtivos do agronegócio globalizado e são compostas tanto pelos espaços agrícolas como pelos espaços urbanos escolhidos para receber os mais sólidos investimentos privados, formando focos dinâmicos da economia agrária detentora de circuitos superiores da agricultura científica.
- III. As RPAs são lugares funcionais de grandes empresas, nacionais ou multinacionais, que estão à frente das redes agroindustriais globalizadas e ligadas aos circuitos espaciais da produção, bem como aos círculos de cooperação voltados para a produção de importantes *commodities*.
- IV. Nas RPAs, os sistemas técnicos agrícolas passam a ter alta densidade de capital e tecnologia, bem como significativa mudança das formas de uso e ocupação do espaço agrícola, com a implantação de monoculturas que substituem vocações naturais pelas imposições econômicas e a difusão de especializações produtivas.
- V. As RPAs ocorrem em distintas regiões do Brasil, a exemplo das áreas produtoras de soja no oeste da Bahia, sul do Piauí e vastas áreas do Brasil central; da produção de cana-de-açúcar e de laranja, no oeste de São Paulo; e dos polos de fruticultura irrigada no Nordeste, como o médio Vale do São Francisco (PE/BA) e o Vale do Açu (RN).

Estão corretas, apenas, as proposições:

- a) I, II, III e V.
- b) I, II, IV e V.
- c) II, III e IV.
- d) II, III, IV e V.
- e) I, IV e V.

29. Analise atentamente a charge a seguir.



Disponível em: <<https://br.sputniknews.com/charges/201509142115945/>>. Acesso: 15 out. 2016.

O autor apresenta uma leitura crítica bastante irônica sobre o(a):

- a) crise humanitária, que leva a União Europeia a assinar o Acordo de Schengen com vistas à criação de abrigos para os refugiados.
- b) reforço do controle das fronteiras contra o terrorismo por parte dos países membros da União Europeia.
- c) Acordo de Schengen, assinado para barrar a entrada de refugiados na União Europeia.
- d) controle fronteiraço, como resposta conservadora ao problema dos refugiados na Europa.
- e) pacote humanitário para ajudar os refugiados na área do Acordo de Schengen.

30. Na imagem de satélite abaixo, está destacada uma nebulosidade esparsa no oceano Atlântico equatorial devido à atuação de um importante sistema, que é considerado um dos principais geradores de precipitação na região equatorial.

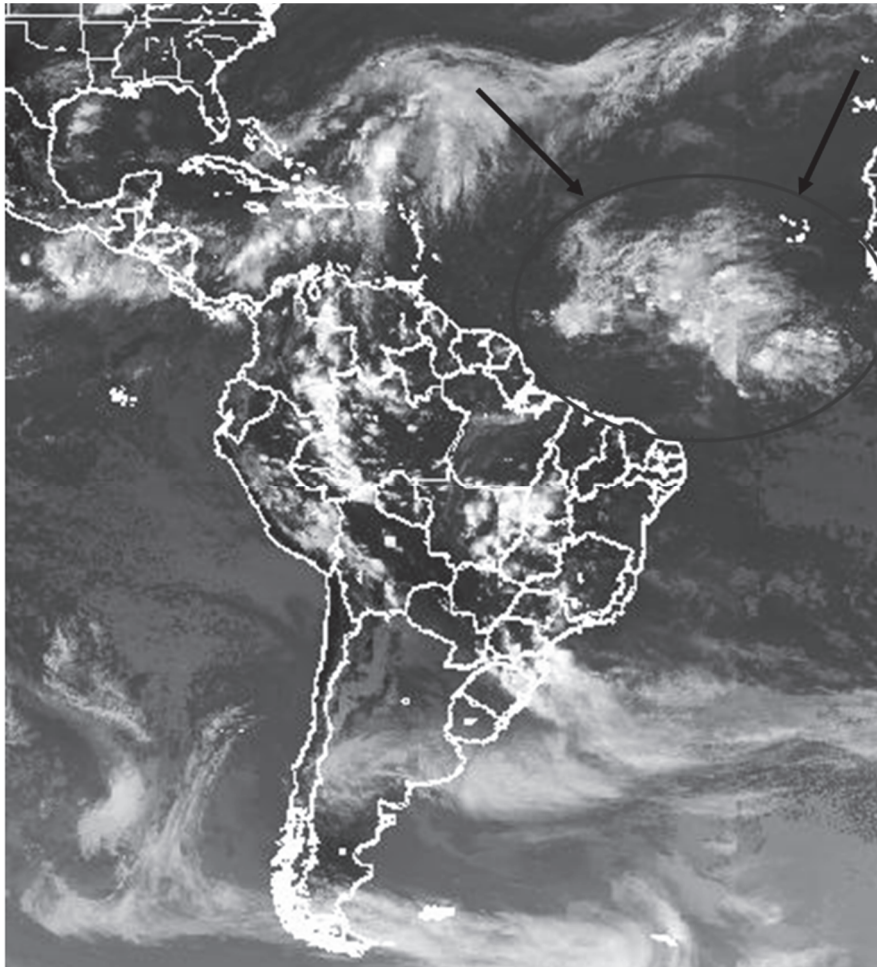


Imagem do satélite GOES de 19/10/2016, 20h30. Fonte: <<http://tempo.cptec.inpe.br/>>. Acesso: 19 out. 2016.

Sobre o sistema apontado na imagem acima, analise as seguintes assertivas.

- I. A migração desse sistema, associada aos fatores que causam o fortalecimento ou enfraquecimento dos alísios de nordeste e sudeste, tem papel importante na determinação da estação chuvosa do norte da região Nordeste do Brasil.
- II. No Nordeste brasileiro, apresenta uma variabilidade interanual, configurando um ano mais chuvoso que o normal, devido a seu deslocamento ao sul de sua climatologia durante o outono-inverno no hemisfério sul.
- III. Nos anos de seca no Nordeste do Brasil, esse sistema inicia a sua migração para o norte em fins de fevereiro ou início de março, enquanto que, em anos mais chuvosos, a migração somente se inicia, para posições mais ao norte, em abril ou maio.
- IV. Em anos mais secos no Nordeste do Brasil, esse sistema é influenciado pelo chamado “Composto Frio”, devido ao fato de a superfície do Atlântico tropical sul estar mais quente, o que favorece a sua permanência ao sul da sua climatologia.
- V. O posicionamento desse sistema mais ao norte da sua climatologia favorece a ocorrência de períodos mais chuvosos no Nordeste do Brasil. Esse evento está associado ao resfriamento das temperaturas do Atlântico Sul.

Estão corretas, apenas:

- a) III e IV.
- b) I e III.
- c) II e IV.
- d) II e V.
- e) I e V.

31. Entre os elementos do clima, a temperatura terrestre é influenciada por uma série de fatores que dinamizam o seu comportamento. Sobre isso, observe o texto a seguir:

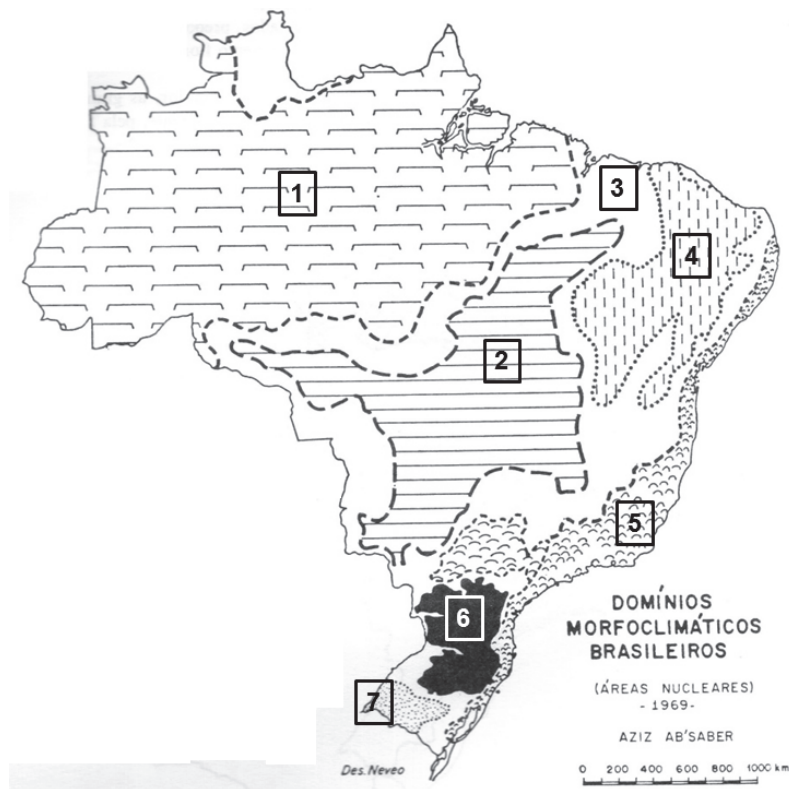
A interação de complexos controles físicos produz os padrões de temperatura da Terra. Essas principais influências sobre as temperaturas incluem latitude, altitude e elevação, nebulosidade e diferenças de aquecimento entre a terra e a água.

Fonte: Christopherson, R. W. **Geossistemas**: uma introdução à geografia física. 7ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2012, p. 116.

Em relação aos fatores que influenciam na oscilação do comportamento da temperatura terrestre, é correto afirmar:

- a) A transmissão de luz é diferente entre solo e água. A luz que atinge uma superfície de terra penetra e é absorvida, aquecendo a superfície do solo. Essa energia é acumulada durante momentos de exposição e delonga-se para ser perdida.
- b) À noite, as nuvens agem como isolante e irradiam energia em ondas longas, evitando a perda rápida de energia. Durante o dia, as nuvens refletem a insolação como resultado de seus altos valores de albedo.
- c) Em elevações mais altas, a insolação recebida é menos intensa em razão da massa reduzida de gases atmosféricos. Desse modo, nessas áreas o risco por queimadura de sol pelo componente de energia ultravioleta é menor.
- d) A insolação é a mais importante influência sobre as variações da temperatura. A intensidade da insolação aumenta à medida que se afasta do ponto subpolar, o qual migra anualmente entre os trópicos de Câncer e de Capricórnio.
- e) Quando a água evapora, a energia térmica é absorvida no processo e armazenada como calor latente. Nesse sentido, as temperaturas nas áreas continentais são as mais moderadas pelo resfriamento evaporativo.

32. De acordo com Aziz Nacib Ab'Sáber, cada domínio morfoclimático é definido pelos aspectos e pelas feições morfoclimáticas generalizadas, que compreendem fatores geomórficos, climáticos e pedológicos, conferindo certa homogeneidade. Sobre os domínios morfoclimáticos brasileiros, observe a imagem a seguir e a numeração nela indicada, e analise as assertivas a seguir.



Bigarella, J. J.; Becker, R. D.; Santos, G. F. **Estrutura e origem das paisagens tropicais e subtropicais**. 2ª ed. Florianópolis: Editora da UFSC, 2009, p. 100 (adaptado).

- I. O número 1 corresponde a uma região de clima equatorial, constituída de planícies de inundação labirínticas e/ou meândricas, de terraços de cascalhos e/ou laterítico, onde são encontradas evidências de paleoclimas mais severos.
- II. O número 2 corresponde à área dos chapadões tropicais recobertos por cerrados, caracterizada por aplainamentos extensivos. O intenso intemperismo conferiu a essa região solos pobres, com predominância da coloração amarelada.
- III. O número 3 refere-se a uma área distribuída de norte a sul, ao longo da região atlântica, onde as rochas se encontram profundamente decompostas, com um manto de intemperismo bastante espesso, formado pela acumulação de colúvios.
- IV. O número 6 corresponde a uma paisagem sujeita à estiagem de final de ano, que possui um conjunto paisagístico plurimamelonizado, incluindo campos nas encostas suaves e florestas subtropicais de galeria nas calhas fluviais.
- V. O número 4 é revestido por diferentes tipos de caatingas, num ambiente semiárido tropical. Possui depressões interplanálticas marcadas por diferentes níveis de erosão, com solos predominantemente rasos e muitas vezes pedregosos.

Estão corretas, apenas:

- a) II e V.
- b) I, II e IV.
- c) I e V.
- d) I, II e V.
- e) III, IV e V.

33. Referente ao desenvolvimento do relevo em bacias sedimentares, leia o texto a seguir e analise as alternativas abaixo.

As bacias sedimentares se formam nas faixas intracratônicas, e o processo de entulhamento é favorecido pela subsidência, que gera compensação isostática. Diante disso, assumem espessuras pronunciadas, responsáveis pela subsidência central, permitindo a continuidade da sedimentação. O comportamento das camadas e as características litológicas dos estratos oferecem uma diferenciação morfológico-estrutural, responsáveis pela origem e pela evolução do relevo tabuliforme e do relevo de *cuestas*.

CASSETI, Valter. **Compartimentação da paisagem**. In: Geomorfologia. [S.l.]: [2005]. Disponível em: <<http://www.funape.org.br/geomorfologia/>>. Acesso: 20 out. 2016.

- I. As bacias sedimentares recobrem estruturas antigas, nas quais, a partir do Mesozoico, condições topográficas favoreceram deposições sedimentares, ora sob influência marinha, ora continental, em diversos ambientes e condições climáticas.
- II. O território brasileiro apresenta bacias sedimentares pouco deformadas, denominadas intracratônicas, por estarem na borda do cráton, caracterizadas por planaltos sedimentares ou basálticos, tabuliformes ou cuestiformes.
- III. Os relevos tabulares tendem a ocorrer com maior frequência no interior das bacias sedimentares e tais formas são geralmente mantidas à superfície, por camadas basálticas ou por sedimentos litificados de maior resistência.
- IV. A evolução do relevo sedimentar é marcada pela alternância climática, desse modo, a passagem do clima úmido para o seco no pós-cretáceo brasileiro teria sido responsável pela evolução vertical do modelado.
- V. As *cuestas* se formam em áreas de estruturas concordantes inclinadas, nas periferias das bacias sedimentares, onde o contato litológico facilita a ação da erosão remontante. Entre seus elementos estão: front, reverso e depressão ortoclinal.

Estão corretas, apenas, as assertivas:

- a) III e V.
- b) I e IV.
- c) I e II.
- d) I, III e V.
- e) II, III e IV.

34. Leia a notícia abaixo:

Pai e filho morrem em deslizamento na Bomba do Hemetério, no Recife

Duas pessoas morreram após um deslizamento de barreira na Bomba do Hemetério, Zona Norte do Recife. Pai e filho estavam dentro de casa quando a barreira deslizou e atingiu a residência. Segundo os bombeiros, o acidente foi registrado por volta das 3h desta segunda-feira (29) e eles morreram na hora. Outra pessoa também foi socorrida. As fortes chuvas que caíram desde a noite de domingo (28) deixaram várias ruas do Grande Recife completamente alagadas, invadiram casas e derrubaram árvores.

Disponível em: <<http://g1.globo.com/pernambuco/noticia/2015/06/pai-e-filho-morrem-em-deslizamento-de-barreira-na-bomba-do-hemeterio.html>> notícia de 29/06/2015. Acesso: 20 out. 2016.

A notícia explicita um evento morfodinâmico que atinge com frequência, principalmente, as áreas tropicais úmidas do território brasileiro. Referente a esse fenômeno, é correto afirmar que:

- a) inúmeros modelos para predição de processos morfodinâmicos vêm sendo desenvolvidos com a utilização de técnicas de Sensoriamento Remoto e SIG. Entre eles está a Equação Universal de Perda de Solos, desenvolvida por Tricart em 1978.
- b) dependendo da erodibilidade das chuvas, uma área pode estar mais instável a processos morfodinâmicos. Nesse sentido, pode-se afirmar que as áreas tropicais úmidas possuem a maior intensidade pluviométrica, estando mais vulneráveis à erosão.
- c) as propriedades dos solos, como textura, densidade, porosidade, matéria orgânica e estabilidade dos agregados, devem ser consideradas. Portanto, os solos mais ricos em microagregados estão mais protegidos dos processos erosivos.
- d) os setores convexos são mais favoráveis à ocorrência de escorregamentos pois caracterizam-se por espessas camadas de solos, constituindo-se em áreas de convergência de fluxo de água *hollows*, que possui grande volume de material.
- e) entre os fatores que controlam a intensidade da erosão está a morfometria das vertentes. Desse modo, nos setores côncavos de vertente, ocorre uma concentração do escoamento superficial, favorecendo a erosão linear ou em sulcos.

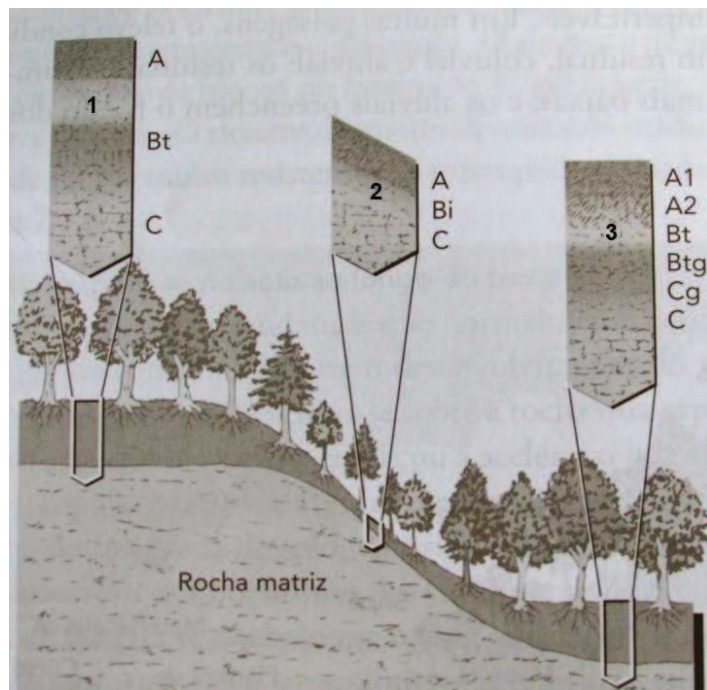
35. A desertificação é um dos graves problemas ambientais que têm afetado a superfície terrestre. De acordo com a Organização das Nações Unidas, o Brasil possui quatro núcleos de desertificação, que são: Gilbués (PI), Cabrobó (PE), Irauçuba (CE) e Seridó (PB/RN). Sobre esse problema ambiental e seus efeitos no território brasileiro, analise as seguintes proposições.

- I. O Brasil é signatário da Convenção das Nações Unidas de Combate à Desertificação. De acordo com esse tratado, desertificação é a degradação da terra nas regiões áridas, semiáridas, subúmidas e subtropicais secas, resultante de fatores climáticos e humanos.
- II. Ocorre uma grande preocupação com os impactos adversos da desertificação e com a fonte de sustento da população humana, sendo reconhecido pela convenção da ONU que tal problema é causado por uma interação de fatores físicos, biológicos, políticos, sociais, culturais e econômicos.
- III. A retirada da vegetação é considerada uma forma de degradação da terra que pode potencializar os processos erosivos, e ocorre, principalmente, para viabilizar a utilização de material do solo, obtenção de lenha, produção agropecuária e construções de edificações.
- IV. O núcleo de Gilbués, localizado no extremo sul do Piauí, apresenta acentuado processo erosivo e exibe profundas voçorocas e extensas manchas de solos nus. Esse processo está associado à própria natureza geológica, além do desmatamento e da mineração.
- V. O núcleo de Cabrobó, de acordo com o trabalho original de Vasconcelos Sobrinho de 1982, apresenta uma degradação generalizada, ligada, entre outros fatores, aos condicionantes edáficos, ao cultivo de algodão e à retirada de solo para aterro das rodovias.

Estão corretas, apenas, as alternativas:

- a) I, III e IV.
- b) I, II e IV.
- c) II, III e V.
- d) II, III e IV.
- e) I, IV e V.

36. O solo é um corpo tridimensional que resulta da ação integrada dos seus fatores e processos de formação. A imagem abaixo exemplifica uma topossequência onde é possível observar a diferenciação nos perfis dos solos de acordo com a posição desses na paisagem. Sobre essa temática, observe a imagem e analise as alternativas a seguir.



BRADY, N. C.; WEIL, R. R. **Elementos da Natureza e propriedade dos solos**. 3ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2013. p. 53. (Adaptado).

- I. Numa catena, as diferenças entre os solos resultam quase inteiramente da influência do relevo, pois os solos ao longo de toda a sequência compartilham o mesmo material de origem e condições semelhantes, no que diz respeito ao clima, à vegetação e ao tempo.
- II. Em ambientes com regime hidrolítico intenso, solos que apresentam a distribuição de horizontes, como a observada no perfil 1, são geralmente profundos e passam por intensa lessivagem, o que resulta num acréscimo de argilas no horizonte B.
- III. Solos com a configuração apresentada no perfil 2 passaram por intenso processo de podzolização, que resulta na formação de um horizonte B incipiente. No entanto, a posição na paisagem impede um maior aprofundamento do regolito.
- IV. O relevo influencia na translocação de materiais entre os horizontes e, conseqüentemente, no aprofundamento do perfil. Desse modo, no perfil 1, o transporte de materiais ocorre principalmente na vertical, o que resulta na iluviação de materiais dos horizontes A e E.
- V. A posição na topossequência do perfil 3 confere-lhe a ocorrência de processos de formação, como a translocação e a transformação. Esta última é observada pelo processo de redução do ferro que ocorre devido ao acréscimo de argilas no horizonte Btg.

Estão corretas, apenas, as assertivas:

- a) I e II.
- b) II e IV.
- c) III e V.
- d) I, II e IV.
- e) I, III e V.

37. Os organismos vivos atuam intensamente na formação dos perfis de solos, e sua presença pode ser determinante na ocorrência de um solo física e quimicamente mais desenvolvido. Entre as ações dos organismos vivos do solo está o processo de Pedoturbação. A propósito, sobre esse processo, observe o texto abaixo e avalie as proposições a seguir, assinalando a que está correta.

Pedoturbação é sinônimo de mistura no solo. Os mecanismos e vetores pelos quais este é realizado são muitos, sendo função de organismos de escalas microscópicas e de uma mistura maior associada a raízes de árvores, maciços de térmitas e fluxo de detritos. A importância da pedoturbação tradicionalmente não foi enfatizada pela maioria dos cientistas da terra. Esse não só é um processo de mistura, mas também pode melhorar a gênese do solo e influenciar na sua classe. No entanto, embora seja uma forma de mistura, nem sempre é sinônimo de homogeneização.

Fonte: SCHAETZL, R. J.; SHARON, A. **Soils**: genesis and geomorphology. Cambridge University Press, New York, 2005, p. 239.

- a) A pedoturbação é responsável pelo aumento da microporosidade do solo, o que, por sua vez, melhora a infiltração e retarda os processos erosivos.
 - b) As pedoturbações proanisotrópicas são processos que contribuem na formação e manutenção dos horizontes, sub-horizontes ou camadas genéticas.
 - c) Sob certas situações, uma ação proanisotrópica da atividade animal pode impedir o desenvolvimento do solo, o que acentua a sua perda por erosão.
 - d) As minhocas ingerem resíduos orgânicos e partículas de solo, diminuindo a disponibilidade de nutrientes para as plantas no material de seus corpos.
 - e) A pedoturbação é um exemplo do processo de transformação que ocorre nos solos, pois materiais são eluviados dos horizontes superficiais para os subsuperficiais.
38. Consoante com os Princípios de Dublin, definidos na preparação para a Rio-92, a gestão dos recursos hídricos de um território deve ser integrada e contemplar questões referentes aos aspectos físicos, sociais e econômicos. Seguindo esses princípios desde 2003, o território brasileiro foi dividido nas chamadas regiões hidrográficas brasileiras. Sobre estas, sua gestão e os aspectos legais definidos pela Lei nº 9.433, de 8 de janeiro de 1997, que estabelece a Política Nacional dos Recursos Hídricos, é correto afirmar que:
- I. o Comitê de Bacia Hidrográfica é a entidade operacional responsável pela implantação da Política Nacional de Recursos Hídricos e detém o poder outorgante de fiscalização e de cobrança pelo uso da água, buscando promover uma gestão descentralizada dos recursos hídricos e, desse modo, tomar decisões no âmbito da bacia hidrográfica.
 - II. as regiões hidrográficas brasileiras têm sua divisão baseada, essencialmente, nas características dos ecossistemas, sendo um aspecto relevante dessa divisão o fato de ter sido realizada de maneira a conformar as necessidades de gestão dos recursos hídricos com a configuração física dos elementos paisagísticos locais.
 - III. o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos deve cumprir algumas funções, a saber: coordenar a gestão integrada das águas; arbitrar administrativamente os conflitos ligados ao uso da água; implementar a Política Nacional de Recursos Hídricos; planejar, regular e controlar o uso da água; assim como promover a cobrança pelo uso da água.
 - IV. as atividades dos usuários de água de uma bacia hidrográfica são competitivas e se acirram à medida que diminui a disponibilidade hídrica *per capita*. A forma de dar sustentabilidade e equidade a essa competição foi definida pela Lei nº 9.433/97, e ela se dá por meio da instância de decisão local, que são os Comitês de Bacia Hidrográfica.

- V. uma gestão sustentável dos recursos hídricos necessita de um conjunto mínimo de instrumentos principais, como a disponibilização de uma base de dados e informações socialmente acessíveis, a definição dos direitos de uso, o controle de impactos e o processo de tomada de decisão. No entanto, a Lei nº 9.433/97 não esclarece quais instrumentos devem ser utilizados no Brasil.

Estão corretas, apenas, as assertivas:

- a) I e III.
- b) II e V.
- c) III e IV.
- d) IV e V.
- e) I e II.

39. Os sensores instalados em satélites vêm sendo amplamente utilizados nos estudos ambientais. Com as informações obtidas por esses veículos são produzidas imagens que fornecem dados do comportamento espectral dos alvos detectados pelos sensores na superfície terrestre, por meio dos quais é possível aplicar diversas técnicas, como os índices de vegetação. A propósito, sobre esses índices, analise as alternativas a seguir.

- I. Para aplicar a técnica dos índices de vegetação, é necessário compreender o comportamento espectral da cobertura vegetal e saber que a sua superfície absorve a radiação na faixa do infravermelho próximo e reflete na faixa do visível.
- II. O Índice de Realce da Vegetação (EVI), além de utilizar as faixas do visível e do infravermelho próximo, utiliza a faixa do azul, que contribui na eliminação das interferências atmosféricas e permite uma melhor classificação.
- III. O Índice de Vegetação da Diferença Normalizada (NDVI) é calculado pela diferença de reflectância entre as faixas do azul e do infravermelho próximo. Uma grande vantagem desse índice é que elimina as interferências atmosféricas.
- IV. O Índice de Vegetação Ajustado ao Solo (SAVI) é um índice biofísico definido pela razão entre a área foliar de uma vegetação por unidade de solo utilizado por essa vegetação, sendo um indicador da biomassa de casa *pixel*.
- V. O Índice de Vegetação da Diferença Normalizada (NDVI) é um indicador sensível da quantidade e das condições da vegetação, cujos valores variam entre -1 e 1, apresentando nas superfícies com água e nuvens, os valores sempre menores que 0.

Estão corretas, apenas, as alternativas:

- a) I, II e III.
- b) I e V.
- c) II e IV.
- d) II e V.
- e) I, III e IV.

40. Os movimentos antiglobalização começaram a emergir desde os fins da década de 1990. Contudo, em contraste com os movimentos de décadas anteriores, analistas apontam que as lutas e contestações nos tempos atuais adquiriram novas formas e significados. Com base nessa problemática, assinale a única proposição correta.
- a) As manifestações de junho de 2013, em diversas cidades brasileiras, emergiram dos Comitês Populares da Copa e de sua articulação nacional com o Movimento Passe Livre, com o objetivo de assessorar, fiscalizar e dar transparência aos projetos de mobilidade urbana e aos megainvestimentos em estádios e aeroportos.
 - b) Movimentos revoltosos da década de 1990 e dos anos 2000 ocorreram, particularmente, nos países desenvolvidos, a exemplo da luta pelos direitos dos imigrantes nos Estados Unidos, em 2003; das revoltas nos subúrbios franceses, em 2005; e dos protestos antiglobalização em Seattle e Gênova nos fins dos anos 1990.
 - c) A rua é um espaço público que, histórica e frequentemente, converte-se em arena de contestação relacionada aos ideais de esquerda, daí que também se transforma num espaço de repressão sangrenta, tal como ocorrido na Praça Tahrir, no Cairo, na Praça Sintagma, em Atenas, e na Praça Taksim, em Istambul.
 - d) Grupos sociais de bandeiras distintas podem se engajar na comunalização por razões muito diferentes, logo, o comum, relativo aos bens e ao acesso a serviços de interesse público, é assim concebido por estar disponível à coletividade urbana, independentemente das diferenças políticas, de classe, de gênero ou de religião.
 - e) Os protestos populares dos *indignados*, no sul da Europa, o movimento *Occupy Wall Street* e a *Primavera Árabe*, em 2011, são formas de resistência às contradições do capitalismo atual em face da crescente precarização do mundo do trabalho e da ausência ou crise da democracia representativa.